

num abraço, lembranças do meu povo e os protestos de minha simpatia.

Do amo. ador.

Fernando Nery.

2^a

Rio de Janeiro. 20 de novembro de 1926. ✓

Prezado amo. e Confrade Antônio Sales,

Abraços. Respondo à sua de 6 do corrente, recebida hoje. Espero que já esteja completamente restabelecido e refeito da incômoda gripe. A estas horas, já deve ter recebido os restantes ns. da Revista, isto é, deve estar em dia com a publicação, pois já lhe remeti todos os ns. que lhe faltavam, exceção feita dos que se acham esgotados. (Desculpe o galicismo). Não conheço l'Amour est mon peché. A própria Amitié, conheci-a por dever do ofício, pois não tolero os romances para jeunes filles. Mas hei de lê-lo, não à conta do "Un peu vif", como V. diz, mas pela vida castelã da aristocracia inglêsa. - Tem razão quanto aos artigos do Murat acêrca do grande Machado: irreverentes e imperiosos. - Não li ainda o seu romance "Aves de arribação". Recordo-me, porém, de haver lido algumas críticas favoráveis quando êle apareceu. Aceito, pois, de coração, o oferecimento que me faz de um exemplar. - Rosita agradece e retribui à Mme. Sales as lembranças que ela lhe enviou. - Esta carta vai descosida, porque escrevo de mala pronta para partir para Ouro Preto, onde vou examinar êste ano os rapazes do Ginásio daquela cidade. - Adeus. Um abraço do amigo velho e velho admirador

Fernando Nery.

7^a

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1927, ✓

Prezado amo. Antônio Sales.

Saudações. - Sômente hoje, após a leitura do seu belo romance "Aves de Arribação", posso responder à sua de 14 de dezembro último. Não queria fazê-lo sem que eu lhe pudesse dar a minha impressão pessoal. E